

BIBLIOTECA DE CONHECIMENTO DE TRADING

Todas as Palavras que Vai Encontrar

Fundamentos do Trading



Trading Papers

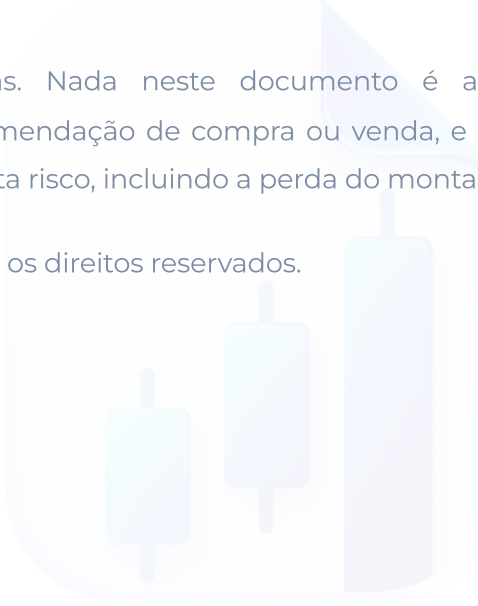
Todas as Palavras que Vai Encontrar

Cem termos numa linha cada um, e os poucos onde uma linha não chega

Publicado por	Trading Papers
Série	A biblioteca de conhecimento de trading
Edição	Primeira edição · 2026-08-26
Formato	A4 · digital

Conteúdo educativo apenas. Nada neste documento é aconselhamento financeiro, nenhuma parte é uma recomendação de compra ou venda, e nada aqui conhece as suas circunstâncias. Operar acarreta risco, incluindo a perda do montante investido.

© 2026 Trading Papers. Todos os direitos reservados.



Trading Papers

Índice

01	Porque uma palavra não é uma definição	4
02	O mercado em si	5
03	O que se pode ter	7
04	A ordem que você envia	8
05	A posição que você mantém	10
06	O que custa antes de estar certa	12
07	As palavras do ecrã	14
08	Julgar uma empresa	16
09	Formas de operar	17
10	As palavras do que corre mal	19
11	Toda a gente do outro lado	20
12	Os seis que precisam de mais do que uma linha	22
13	Para onde vai cada palavra a seguir	23

01

Porque uma palavra não é uma definição

Todos os outros documentos desta biblioteca defendem alguma coisa. Este responde à pergunta que tem enquanto os lê, que é o que significa uma palavra.

Termo	A linha que recebe	O que a linha omite
Alavancagem	endividar-se para controlar uma posição maior	multiplica a perda ao mesmo ritmo
Drawdown	a queda desde um máximo da sua conta	recuperá-lo exige um ganho maior do que a queda
Taxa de acerto	a proporção de operações que deram lucro	não diz nada sobre quanto cada uma deu

Três definições correctas que ainda assim deixam o leitor desprevenido. A coluna do meio é o que um glossário dá; a da direita é a parte que decide se a palavra lhe custa alguma coisa. Quase todos os termos deste documento precisam apenas da coluna do meio, e é por isso que existe a última secção.

Uma definição de uma linha é uma compressão, e a maioria das palavras sobrevive-lhe intacta. Podem dizer-lhe que um símbolo bolsista é o código curto com que um instrumento é negociado e já sabe tudo o que precisa sobre símbolos bolsistas. Nada se perdeu.

Para um punhado de palavras a compressão é exactamente onde está o dinheiro. Alavancagem é endividar-se para controlar uma posição maior; está correcto, e omite que a perda escala ao mesmo ritmo, que é a única parte que alguma vez esvaziou uma conta. A última secção deste documento são essas palavras, uma a uma.

Tudo o que há entre aqui e ali está agrupado por onde encontra a palavra e não por ordem alfabética, porque o alfabeto põe obrigação ao lado de valor contabilístico e separa bid de ask. Os termos visuais estão desenhados. Uma definição de pavo que não contém pavo nenhum pede-lhe que imagine justamente o que se explica.

Uma obra de consulta e não um argumento, a única desta biblioteca. Leia-a uma vez por ordem e depois guarde-a para as secções de que precisar.

02

O mercado em si

Termo	Numa linha
Acção	uma unidade de propriedade de uma empresa.
Título	uma acção; as palavras usam-se indistintamente.
Accionista	quem detém pelo menos uma acção.
Bolsa de valores	o local onde as acções mudam de mãos.
Empresa cotada	aquela cujas acções qualquer pessoa pode comprar.
IPO	a primeira venda das acções de uma empresa ao público.
Símbolo bolsista	o código curto com que um instrumento é negociado.
Índice	um número que segue um cabaz de instrumentos.
Capitalização bolsista	preço por acção multiplicado pelo número de acções.
Mercado em alta	um período longo de preços a subir.
Mercado em baixa	um período longo de preços a descer.
Volume	quanto mudou de mãos num período.
Volatilidade	quanto o preço se move, não para onde.
Liquidez	quanto pode negociar sem mover o preço.
Oferta e procura	quantos querem vender contra quantos querem comprar.

As palavras do lugar em si. Nenhuma descreve algo que você faça; descrevem onde está, e uma frase que usa duas delas mal é a razão habitual de um principiante não conseguir seguir as notícias.

Estas são as palavras do lugar, não de nada que você faça nele. Uma frase da imprensa financeira que use duas delas mal é a razão habitual de um principiante não a conseguir seguir.

Duas delas confundem-se constantemente e vale a pena separá-las já. A volatilidade é quanto o preço se move e não diz nada sobre a direcção: um mercado pode ser violentamente volátil e acabar a semana na mesma. O volume é quanto mudou de mãos, que é outra pergunta, e um movimento grande com pouco volume é um acontecimento diferente do mesmo movimento com muito.

A liquidez é a única dessa lista que se sente na conta em vez de se ler. Não é uma afirmação geral sobre a saúde do mercado; é o custo de entrar e sair, e é a razão de o mesmo instrumento ser barato de negociar a uma hora e caro a outra.



A liquidez é a única palavra dessa lista que se sente na conta. Não é uma abstracção sobre a saúde do mercado: é o custo de entrar, e muda várias vezes dentro do mesmo dia no mesmo instrumento.

Essa última barra é a mesma acção da de cima, onze vezes mais cara de entrar, sem mais razão do que a hora do dia. Nada da empresa mudou entre as duas linhas. É isto que as pessoas querem dizer quando dizem que um mercado está fino.

03

O que se pode ter

As palavras do que se pode deter, e o sítio onde um principiante acumula o maior número de quase sinónimos sem forma de os distinguir.

Termo	Numa linha
Activo	qualquer coisa com valor que se possa possuir.
Valor mobiliário	um activo financeiro negociável.
Obrigação	um empréstimo a uma empresa ou Estado, pago com juros.
Matéria-prima	um bem bruto em unidades padrão: petróleo, ouro, trigo.
Forex	o mercado onde uma moeda é trocada por outra.
ETF	um fundo negociado em bolsa como uma acção.
Fundo de �ndice	um fundo que det�m o que o �ndice det�m.
Fundo de investimento	um fundo comum, avaliado uma vez por dia, fora da bolsa.
Hedge fund	um fundo privado, poucos clientes, ampla liberdade, comissões altas.
Blue chip	uma acção de uma empresa grande e estabelecida.
Penny stock	uma acção muito barata de uma empresa muito pequena.
Carteira	tudo o que det�m, no conjunto.
Posições	cada um dos elementos que a compõem.
Passivo	o que se deve, por oposição ao que se possui.

As palavras do que se pode ter. A distinção que importa não   o rótulo, mas se possui uma só coisa ou uma fatia de muitas, e se alguém está a ser pago para as escolher por si.

O rótulo   a parte menos útil de qualquer uma delas. Duas perguntas separam-nas bem:

detém uma só coisa ou uma fatia de muitas, e há alguém a ser pago para escolher quais? Cada palavra de fundo dessa lista é uma resposta a essas duas.

	Comprado em bolsa	Comprado à gestora
Alguém escolhe as posições	Um ETF activo. Negociado como uma acção, e alguém escolhe.	Um fundo de investimento, ou um hedge fund se qualificar.
É o índice que as escolhe	Um ETF de índice. A forma barata e comum de deter um mercado.	Um fundo de índice. O mesmo, avaliado uma vez por dia.

Onde ficam realmente as quatro palavras de fundos. A linha é quem escolhe o que entra; a coluna é como o compra. A diferença de comissões nesta grelha é maior do que a de desempenho, e foi essa constatação que tornou a célula inferior esquerda o conselho por omissão de hoje.

A diferença de comissões nessa grelha é maior do que a de desempenho, e foi essa constatação que tornou a célula inferior esquerda o conselho por omissão dos últimos vinte anos. É um facto sobre custos mais do que uma recomendação, e é o tipo de facto que uma definição sozinha nunca traria à superfície.

04

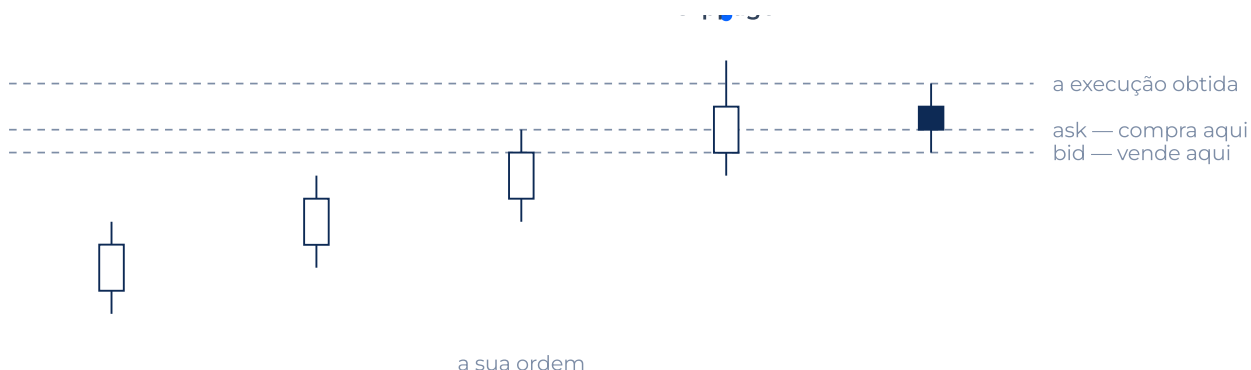
A ordem que você envia

Tudo até aqui eram substantivos. Estas são instruções, e cada uma tem a sua maneira própria de correr mal.

Termo	Numa linha
Bid	o melhor preço que alguém pagaria agora.
Ask	o melhor preço a que alguém venderia agora.
Spread	a distância entre os dois; o preço de entrar.
Ordem a mercado	compre ou venda já, ao preço que houver.
Ordem limitada	compre ou venda só ao meu preço ou melhor.
Stop loss	feche-me se o preço chegar a este nível.
Take profit	feche-me se o preço chegar àquele nível.
Ordem do dia	cancele se não executar até ao fecho.
Válida até cancelar	mantenha-a viva até eu dizer o contrário.
Execução	o preço que realmente obteve.
Slippage	a distância entre o preço que queria e o que obteve.

As palavras do que você envia. Cada uma é uma instrução com uma falha diferente: uma ordem a mercado pode ser executada a qualquer preço, e uma ordem limitada pode não ser executada a preço nenhum.

As duas que mais vai usar falham em direcções opostas. Uma ordem a mercado executa sempre e pode executar a qualquer preço, por isso o seu risco é o preço. Uma ordem limitada executa sempre ao seu preço ou melhor e pode nunca executar, por isso o seu risco é perder a operação por inteiro. Nenhuma é mais segura; trocam uma incerteza pela outra.



Os três preços numa só imagem, que é o que as tabelas de tipos de ordem nunca mostram. Vê o último preço negociado; compra no ask e vende no bid, e a execução de uma ordem a mercado pode cair para lá de ambos se o livro afinar enquanto a sua ordem viaja.

Essa figura é a parte que as tabelas de tipos de ordem omitem. Não há um preço único: compra no ask e vende no bid, o número cotado num gráfico não é nenhum dos dois, e numa ordem a mercado a execução pode cair para lá de ambos se o livro afinar enquanto a sua instrução viaja. A distância entre o preço que queria e o que obteve é o slippage, e é um custo como outro qualquer.

05

A posição que você mantém

Assim que a ordem executa você mantém uma posição, e o vocabulário muda outra vez. Quatro das palavras seguintes são unidades de tamanho, e confundem porque cada mercado escolheu uma diferente para a mesma ideia.

Termo	Numa linha
Ficar longo	ganha se o preço subir.
Ficar curto	ganha se o preço descer.
Alavancagem	controlar uma posição maior do que o seu dinheiro.
Margem	a parte do seu dinheiro retida contra essa posição.
Chamada de margem	uma exigência de mais dinheiro, ou a posição fecha.
Lote	a unidade de tamanho em forex; um lote padrão são 100.000 unidades.
Pip	o menor passo de preço padrão num par cambial.
Tamanho de posição	quanto tem aberto, na unidade que se aplicar.
Exposição	quanto da sua conta está em risco neste momento.
Drawdown	quanto a sua conta caiu desde o seu próprio máximo.
Cobertura	uma segunda posição tomada para compensar a primeira.

As palavras do que mantém depois de a ordem executar. Quatro são unidades de tamanho, e confundem porque cada mercado escolheu uma diferente para a mesma ideia.

Alavancagem e margem são duas vistas de um mesmo arranjo. A alavancagem é o múltiplo: vinte para um significa que controla vinte euros por cada um que põe. A margem é esse euro. Uma chamada de margem é o que acontece quando a posição perdeu o suficiente para o euro já não a cobrir.

sem alavancagem | 1% da conta

Cinco para um 

Vinte para um 

Cem para um  a conta, por um movimento de 1%

Um por cento contra si, a quatro níveis de alavancagem. As barras são o que esse único ponto percentual tira da conta, e a última está desenhada por inteiro porque não é um caso extremo: cem para um é uma oferta de retalho corrente.

É a definição a fazer o trabalho que normalmente não faz. Um movimento de um por cento contra uma posição a cem para um leva a conta inteira, e cem para um não é um arranjo exótico: é uma oferta de retalho corrente em vários mercados. A palavra para o mecanismo é alavancagem nas duas direcções, que é precisamente o problema da definição curta.

06

O que custa antes de estar certa

Cada operação traz uma conta que chega quer a ideia fosse boa quer não. Estas são as palavras para ela.

Trading Papers

Termo	Numa linha
Spread	a distância entre bid e ask; paga-se à entrada.
Comissão	uma taxa por operação, cobrada pelo corretor.
Swap	o financiamento noturno de uma posição alavancada.
Slippage	a diferença entre o preço pretendido e o obtido.
Ida e volta	o custo de uma operação contando entrada e saída.
Custo de aquisição	o preço pago, já com os custos incluídos.

O que a operação custa antes de estar certa ou errada seja no que for. Cada um destes é cobrado automaticamente, e os dois últimos são os que o plano de um principiante costuma esquecer-se de subtrair.

As duas primeiras são visíveis e são orçamentadas. As duas últimas são as que o plano de um principiante costuma esquecer: o financiamento noturno de uma posição alavancada acumula todas as noites, e o slippage não aparece em tabela de preços nenhuma porque não é uma taxa — é a diferença entre o preço em torno do qual planeou e o que obteve.



Para onde vai o dinheiro numa operação corrente, pela ordem em que sai. Um método testado sobre o movimento de fecho a fecho saltou todos os passos menos o terceiro, e é por isso que um backtest pode ser rentável e a conta real não ser.

Um método testado sobre o movimento de fecho a fecho saltou todos os passos dessa figura menos o terceiro. É a razão mecânica de um backtest poder ser rentável enquanto a conta real não é, e é por isso que a última secção deste documento inclui backtest entre as palavras que precisam de mais do que uma linha.

07

As palavras do ecrã

São os termos a que uma definição escrita pior serve, por isso esta secção desenha-os.

Termo	Numa linha
Vela	uma barra: abertura, máximo, mínimo e fecho de um período.
Corpo	a distância entre a abertura e o fecho.
Pavio	a linha fina até ao extremo que o preço atingiu e deixou.
Doji	uma vela que fechou mais ou menos onde abriu.
Gap	um salto entre o fecho de uma vela e a abertura da seguinte.
Suporte	um nível onde o preço deixou de cair várias vezes.
Resistência	um nível onde o preço deixou de subir várias vezes.
Rompimento	o preço a abandonar um nível que vinha a respeitar.
Tendência	uma sequência de máximos mais altos, ou de mínimos mais baixos.
Intervalo	o preço a mover-se entre dois níveis em vez de os ultrapassar.
Intervalo de tempo	quanto tempo cada vela contém.
Análise técnica	ler o registo do preço em vez do negócio.

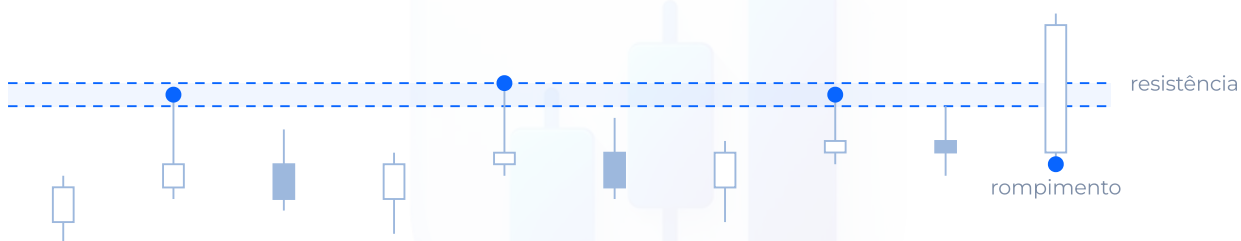
As palavras do ecrã. São as que uma definição escrita pior serve, por isso as duas figuras seguintes desenham-nas; uma definição de pavio que não contém pavio nenhum pede-lhe que imagine justamente o que se explica.

Uma vela são quatro números e mais nada: onde o período abriu, onde fechou e os dois extremos que atingiu pelo meio. O corpo é a distância entre abertura e fecho. O pavio é o registo de um preço atingido e depois deixado, que é um tipo de informação diferente da do corpo, e é por isso que os dois são desenhados de forma diferente.



Quatro velas, e todas as palavras do topo dessa tabela. A primeira tem corpo longo e quase nenhum pavio; a segunda é um doji; a terceira deixou um pavio superior longo, que é o registro de um preço atingido e rejeitado; a quarta é a mesma forma invertida.

Suporte e resistência são o outro par que vale a pena ver antes de ler. Nenhum é uma linha que exista no mercado. Ambos são uma descrição do que o preço já fez num nível mais do que uma vez, e no momento em que deixa de o fazer, ao mesmo desenho chama-se rompimento.



Suporte e resistência, que não são linhas do mercado mas uma descrição do que o preço já fez duas vezes. A zona é desenhada onde foi encontrada; cada marca é uma barra que a atingiu e virou. A última atravessa-a, e isso é um rompimento.

Repare no que essa figura precisou antes de poder dizer o que quer que fosse: três viragens anteriores. Um nível marcado depois de um só toque é uma linha traçada através de uma coincidência, que é o assunto de um documento inteiro desta biblioteca em vez de uma entrada de glossário.

08

Julgar uma empresa

Um vocabulário à parte, para ler o negócio em vez do registo do preço. Cada termo aqui é um rácio ou uma linha de um documento, e nenhum é uma previsão.

Termo	Numa linha
Análise fundamental	ler o negócio em vez do registo do preço.
Balanço	o que a empresa possui e deve numa data.
Capital	o dinheiro posto a trabalhar no negócio.
Resultado por acção	lucro dividido pelo número de acções.
Rácio PER	preço por acção dividido pelo resultado por acção.
Valor contabilístico	activos menos passivos.
Preço sobre valor contabilístico	preço face a esse valor por acção.
Valor intrínseco	o que o modelo de alguém diz que a acção vale.
Dividendo	uma parte do lucro distribuída aos accionistas.
Rendimento	esse pagamento como percentagem do preço.
Margem de lucro	lucro como percentagem das receitas.
Retorno do investimento	ganho face ao que foi aplicado.

As palavras para julgar um negócio e não um gráfico. Cada uma é um rácio ou uma linha de um documento, e nenhuma é uma previsão — que é toda a distinção entre este vocabulário e o anterior.

Os rácios são menos independentes do que parecem. Quase todos se calculam uns a partir dos outros, por isso uma empresa que reporta as suas receitas com generosidade move todos os números abaixo ao mesmo tempo.

Reportado	●	receitas, o dinheiro que entrou
Menos custos	●	lucro, e margem face às receitas
Dividido	●	resultado por acção: lucro sobre número de acções
Face ao preço	●	o PER, que é o que acaba citado

Como os rácios se empilham. Cada degrau é calculado a partir do de cima, por isso um erro na primeira linha chega a todos os números abaixo — e o último degrau é o que se cita, pelo que um PER baixo pode sê-lo por uma razão que um ecrã não vê.

O degrau de baixo é o que se cita, e é uma fracção com um preço por acção em cima. Vale a pena reter: um PER pode cair porque o negócio melhorou ou porque o preço se afundou, e o número sozinho não lhe pode dizer qual das duas aconteceu.

09

Formas de operar

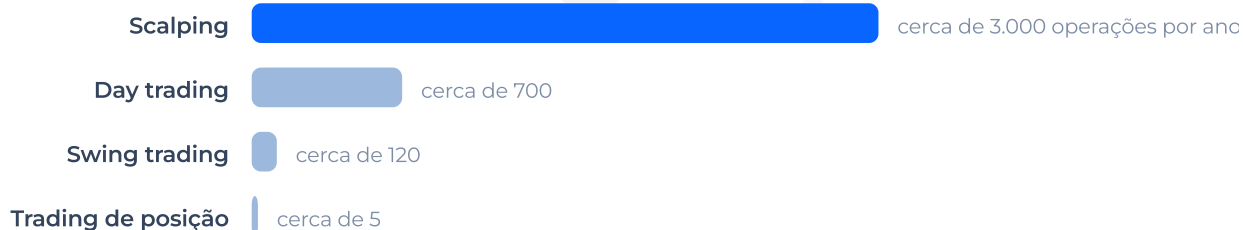
Soam a estratégias e não são. São períodos de detenção, e escolher um decide três coisas antes de se escolher método nenhum.

Trading Papers

Termo	Numa linha
Scalping	muitas operações por dia, de minutos.
Day trading	posições abertas e fechadas no mesmo dia.
Swing trading	posições mantidas de dias a semanas.
Trading de posição	posições mantidas durante meses.
Investimento em valor	comprar o que parece barato face ao negócio.
Investimento em crescimento	comprar o que se expande mais depressa.
Investimento periódico	comprar um montante fixo num calendário fixo.
Reforçar em queda	comprar mais de uma posição que caiu.
Fading	operar contra o movimento que acabou de acontecer.
Juro composto	rendimentos ganhos sobre rendimentos já ganhos.

As palavras do de quanto em quanto tempo. Não são estratégias, são períodos de detenção — e escolher um decide os seus custos, o seu tempo de ecrã e quanto demora um registo a significar alguma coisa, que são três das quatro coisas que decidem se funciona.

Essas três são os seus custos, o seu tempo de ecrã e quanto demora um registo a significar alguma coisa. Um estilo que produz cinco operações por ano não pode ser avaliado num ano, e um que produz três mil paga o spread três mil vezes.



Quantas operações por ano cada estilo produz, e porque é que esse número é um custo antes de ser outra coisa. O spread paga-se de cada vez; a linha de cima paga-o cerca de seiscentas vezes mais vezes do que a de baixo, na mesma conta e no mesmo instrumento.

Duas entradas dessa tabela confundem-se frequentemente e não deviam. O investimento periódico é comprar um montante fixo num calendário definido de antemão, faça o preço o que fizer. Reforçar em queda é comprar mais porque o preço caiu. O primeiro é um plano; o segundo é uma reacção, e é a que transforma uma perda pequena numa grande.

10

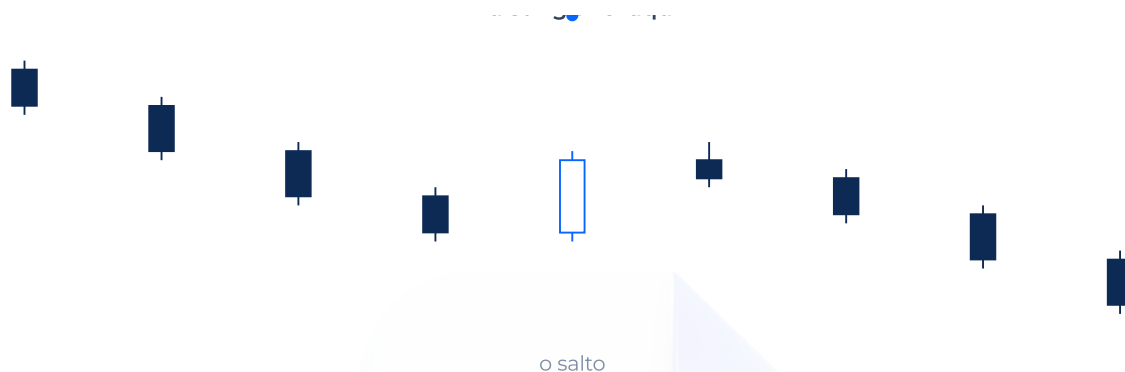
As palavras do que corre mal

Este vocabulário é o mais repetido e o menos examinado, em parte porque muito dele tem graça.

Termo	Numa linha
Bolha	um preço muito acima de qualquer valor justificável.
Cisne negro	um acontecimento que ninguém pôs no preço, por não o esperar.
Salto do gato morto	uma recuperação breve dentro de uma queda que continua.
Venda em pânico	vender porque os outros vendem, não porque algo mudou.
Afundar	cair com força e depressa.
Pump and dump	inflacionar um preço com alarido e vender contra ele.
Rug pull	os criadores de um projecto levarem o dinheiro e sair.
Abuso de informação	operar com informação que o público não tem.
Short squeeze	uma subida que obriga os curtos a comprar, subindo-a mais.
Long squeeze	a mesma armadilha, fechada sobre os compradores.
Varrido	sair por stop num pavio, mesmo antes do movimento que queria.

As palavras do que corre mal, e as primeiras que vai encontrar porque são as mais repetidas. Quatro descrevem fraude deliberada, o que convém saber antes de alguém usar uma como piada.

Quatro desses descrevem fraude deliberada e não infortúnio, o que convém saber antes de alguém usar um como piada. Um pump and dump e um rug pull têm pessoas identificáveis a fazer uma coisa identificável ao dinheiro de outra.



Um salto do gato morto, que só é nomeado depois. A recuperação da quinta vela é real, considerável e, no momento, completamente indistinguível do início de uma inversão; o que a torna uma coisa e não a outra são as quatro velas que vieram a seguir.

O salto do gato morto está na lista por outra razão: só pode ser nomeado depois. A recuperação dessa figura é real e considerável e, no momento em que acontece, indistinguível do início de uma inversão. O que a torna uma coisa e não a outra são as quatro velas que vieram a seguir, que ainda ninguém tem.

É esta a forma honesta de quase toda esta secção. Estas palavras descrevem padrões que são claros em retrospectiva, e um vocabulário que só funciona para trás é um vocabulário para explicar, não para decidir.

11

Toda a gente do outro lado

O último grupo de palavras correntes. Aqui a distinção que importa não é o tamanho.

Termo	Numa linha
Corretor	a firma que encaminha a sua ordem para um mercado.
Criador de mercado	uma firma obrigada a cotar bid e ask.
Retalho	particulares a operar com o seu próprio dinheiro.
Instituição	uma firma a operar o de outros, em tamanho.
Baleia	qualquer detentor grande ao ponto de mover o preço sozinho.
Hedge fund	um fundo privado com poucos clientes e ampla liberdade.
Sociedade gestora	uma empresa cujo negócio é deter outras empresas.
Posição de controlo	uma participação grande ao ponto de dirigir uma empresa.
Unicórnio	uma empresa privada avaliada acima de mil milhões.
Hipótese do mercado eficiente	a tese de que o preço já contém o que se sabe.

As palavras para toda a gente que está do outro lado. A distinção que importa aqui não é o tamanho mas a obrigação: um criador de mercado tem de lhe cotar um preço, e mais ninguém desta lista tem de fazer o que quer que seja.

É a obrigação. Um criador de mercado é obrigado a cotar bid e ask, e é por isso que há sequer um preço quando quer negociar algo que neste momento não interessa a ninguém. Mais nada nessa lista é obrigado a fazer o que quer que seja, incluindo o seu corretor, cuja obrigação é encaminhar a sua ordem e não arranjar-lhe uma boa.

A hipótese do mercado eficiente fecha essa tabela porque é a tese com que o resto desta biblioteca discute em voz baixa. Na sua forma forte diz que um preço já contém tudo o que se sabe, e que nenhuma leitura do gráfico ou do negócio o pode melhorar. Não é obviamente verdadeira nem obviamente falsa, e cada documento daqui que conta alguma coisa é um pequeno teste a ela.

12

Os seis que precisam de mais do que uma linha

Tudo o que vem acima sobrevive à compressão. Estes não — não porque as definições curtas estejam erradas, mas porque cada uma está incompleta exactamente onde custa dinheiro.

Termo	A linha	A parte que custa dinheiro
Alavancagem	controlar mais do que se tem	a perda escala exactamente ao mesmo ritmo
Drawdown	a queda desde o máximo da conta	desfazê-la exige um ganho maior do que ela
Taxa de acerto	a proporção de operações ganhas	sete ganhos pequenos perdem para três perdas grandes
Média	o resultado típico	numa distribuição enviesada nada é típico
Backtest	o método corrido sobre dados passados	o que costuma omitir são custos e slippage
Sem risco	sem hipótese de perda	usa-se para coisas que a têm; leia a frase toda

Os seis onde uma linha não chega. Cada coluna do meio está correcta e é a definição que lhe vão dar; a da direita é a parte que decide se saber a palavra o protege, e as páginas seguintes tomam-nas uma a uma.

A alavancagem já apareceu acima e é o caso mais claro: a definição nomeia o mecanismo na subida e esse mesmo mecanismo corre ao contrário ao mesmo ritmo. Sem risco é o problema oposto — é uma expressão correcta colada a instrumentos que o têm, por isso o hábito útil é ler a frase toda e descobrir de que diz estar livre.



Porque é que o drawdown é a palavra dessa lista que mais surpreende. As barras são o ganho necessário para voltar ao máximo depois de cada queda, e a aritmética não é intuição: meia conta perdida precisa de duplicar, não de outra metade.

O drawdown é o que surpreende, porque a aritmética vai contra a intuição. Uma queda e a sua recuperação não são do mesmo tamanho: meia conta perdida precisa de duplicar para voltar, e três quartos perdidos precisam de quadruplicar. A palavra soa a solavanco temporário e descreve algo que se torna mais difícil de desfazer quanto mais avança.

A taxa de acerto e a média falham juntas. Sete ganhos pequenos e três perdas grandes são uma taxa de acerto de setenta por cento e uma conta perdedora, e uma média só é um resumo accionável quando os resultados se agrupam em torno dela — coisa que os retornos, notoriamente, não fazem. Backtest é o sexto: o método corrido sobre dados passados é uma coisa real e útil, e o que costuma omitir é cada passo da figura de custos anterior.

13

Para onde vai cada palavra a seguir

Uma definição é onde uma palavra começa. Vários dos termos acima têm um documento inteiro por trás.

Se quiser	Leia
O que uma vela regista realmente	O Que uma Vela Diz
Se um nível é real	A Estrutura Que Desenhou
Quanto dura uma tendência	Quanto Dura uma Tendência
O que uma afirmação tem de mostrar	O Que uma Afirmação Tem de Mostrar
Em que consiste o trabalho	Em Que Consiste Realmente o Trabalho
A quanto ascendem os custos	A Conta Que Duplicou

Que documento leva cada um destes mais longe. Uma definição é onde uma palavra começa; cada linha aqui é um documento que gasta vinte páginas naquilo que uma linha só podia apontar.

É este o uso previsto deste documento. Leia-o uma vez por ordem para que nenhuma palavra do ecrã lhe seja estranha, depois guarde-o para a secção de que precisar, e siga uma linha dessa tabela quando um termo se revelar importante para algo que esteja mesmo a fazer.

Os três limites vale a pena dizê-los com clareza. Saber a palavra pávio não lê gráfico nenhum. O uso varia entre mercados, por isso um lote em forex e um lote em acções são quantidades diferentes sob uma só palavra. E alguns termos destas páginas são marketing e não descrição — sem risco e garantido são palavras de venda onde quer que apareçam, e o vocabulário está a cumprir a sua função quando o faz reparar nisso.

O limite

Uma definição não é uma competência

O uso varia com o mercado

Alguns termos são marketing

O que significa aqui

saber a palavra pavo não lê gráfico nenhum

um lote em forex e um em ações diferem

sem risco e garantido são palavras de venda

Três limites, no espírito do resto desta biblioteca. Nenhum é razão para saltar um glossário; os três são razões para não confundir um com uma formação.

Conteúdo educativo apenas. Nada neste documento é aconselhamento financeiro, e nenhuma parte é uma recomendação de compra ou venda.



Trading Papers